

RESUMO DAS DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS

ABRIL DE 1999

<i>Autor</i> RICARDO LEITE DE ALBUQUERQUE	“Políticas Públicas de Informática aplicada à Educação: A Criação e Extinção dos Centros de Informática na Educação.”
---	--

<i>Data da Defesa</i> 04/99 <i>Orientadora:</i> Prof ^a . Dr. ^a Regina Tereza Cestari de Oliveira <i>Co-orientadora</i> Prof ^a . Dr. ^a Élcia Esnarriaga de Arruda (UFMS) <i>Banca Examinadora</i> Prof ^a . Dr. ^a Rossana Valéria de Souza e Silva (UFU) Prof. Dr. ^a Ester Senna (CEUC)	<i>Resumo</i> Este estudo procura analisar o desenvolvimento das políticas públicas de informática aplicada à educação, situando-as no contexto sócio-econômico contemporâneo. Trata, portanto, de investigar a correlação entre as propostas de informatização do ensino público emanadas do Ministério da Educação e do Desporto (MEC) e as demandas político-sociais decorrentes da inserção do Brasil no quadro da globalização da economia, entendendo esta globalização como determinante na confecção das políticas públicas e, como decorrência, das políticas de informatização do ensino público brasileiro. Para empreendermos o estudo, definimos como eixo de análise e trajetória dos Centros de Informática na Educação de 1º e 2º graus e Educação Especial - CIEd, criados a partir de 1987, como expressão material de uma determinada concepção de uso/aplicação das tecnologias da informação no campo educacional, cujos princípios estavam delineados no Programa Nacional de Informática Educativa (1989). Este Programa sofreu alterações substanciais com o lançamento Programa Nacional de informática na Educação ProlInfo (1996), do que resultou a criação dos Núcleos de Tecnologia Educacional (NTE) e a instauração de uma outra concepção de informática aplicada à educação, eminentemente orientada para as reformas estruturais empreendidas pelo governo federal, sob os auspícios dos organismos multilaterais de desenvolvimento - BIRD e BID.
--	--

Autor BARBÁRA REGINA GONÇALVES SILVA BARROS	“O Uso da Informática nas Escolas - uma análise Sócio - Histórica”
--	--

<p style="text-align: center;"><i>Data da Defesa</i> 04/99</p> <p style="text-align: center;"><i>Orientadora</i> Prof.^a. Dr.^a Sônia da Cunha Urt</p> <p style="text-align: center;"><i>Banca Examinadora</i> Prof.^a. Dr.^a. Débora Pinto Niquini (UCB)</p> <p style="text-align: center;">Prof. Dr.^a. Edson Norberto Caceres (UFMS)</p> <p style="text-align: center;">Prof.^a. Dr.^a David Victor - Emmanuel Tauro (UFMS)</p>	<p style="text-align: center;"><i>Resumo</i></p> <p>Este trabalho faz uma análise da implantação e da utilização da informática nas escolas de Corumbá -MS, dando centralidade aos motivos que levaram a direção a optar pelo uso da tecnologia. Em vista disso, observou-se como foi realizada a capacitação dos professores para essa nova realidade e de que forma têm-se trabalhado com os alunos. Notou-se, nas entrevistas realizadas com os diretores e coordenadores pedagógicos, que as escolas estão em busca de qualidade e competência no ensino que oferecem, porém a fala dos professores, em suas entrevistas, e o acompanhamento das aulas no laboratório de informática, revela que essa opção não foi gerada a partir de discussões sistemáticas e fundamentadas a partir de um projeto político-pedagógico. Observa-se ainda, através das redações feitas pelos alunos, o computador ainda é percebido de modo superestimado. Os professores não receberam uma capacitação que lhes permitissem utilizar a informática para promover a aprendizagem, e a escolha do material a ser usado, computadores e softwares educativos, foi feita sem o conhecimento das possibilidades e dos limites do computador, optando-se por pacotes educacionais prontos, que muitas vezes não se adequam ao currículo, o que estimula um ensino fragmentado e descontextualizado. Apesar das escolas estarem acompanhando as exigências do mercado de trabalho, que dá preferência a quem tem conhecimentos de informática, não se verifica melhoria na qualidade do ensino oferecido à comunidade. Destaca-se como conclusão do trabalho a importância de uma capacitação contínua dos professores, a fim de que eles estejam aptos a utilizar de forma eficiente os recursos tecnológicos tendo como objetivo a melhoria do processo de ensino-aprendizagem. Há necessidade da elaboração coletiva de um projeto pedagógico que seja integrado ao projeto político-pedagógico da escola.</p>
--	---

Autor PEDRO RAUBER	“A disciplina prática de ensino como reveladora da História da Formação do Professor primário no Brasil”
-----------------------	--

<p style="text-align: center;"><i>Data da Defesa</i> 04/99</p> <p style="text-align: center;"><i>Orientador</i> Prof. Dr. Antônio Carlos do Nascimento Osório</p> <p style="text-align: center;"><i>Banca Examinadora</i> Prof.^a. Dr.^a. Laurizete Ferragut Passos (UNESP)</p> <p style="text-align: center;">Prof. Dr. Sandino Hoff (UFMS)</p> <p style="text-align: center;">Prof.^a. Dr.^a Alda Maria do Nascimento Osório (UFMS)</p>	<p style="text-align: center;"><i>Resumo</i></p> <p>O objetivo desta dissertação é reconstituir o processo histórico da disciplina Prática de Ensino na formação do Professor Primário no Brasil e analisar as diversas formas que foi assumindo, a partir de sua implantação. Introduzida inicialmente na Escola Normal paulista em 1890, através dos “Exercícios Práticos”, recebeu um novo impulso no Instituto de Educação do Rio de Janeiro, através da forma geral da Instrução promovida Anísio Teixeira. A disciplina foi assumindo formas variadas ao longo da história de acordo com os interesses e a importância que a sociedade foi atribuindo ao professor primário. As fontes de pesquisa utilizadas foram as produções sobre a Escola Normal, produzidas nas décadas de 1920 e 1930, os livros didáticos de Prática de Ensino que começaram a ser impressos nas décadas de 1960-1970 e relatórios de estágio supervisionado. Introduzida inicialmente para assegurar um momento de formação prática do Professor primário pelo processo “aprender fazendo”, o desenvolvimento da disciplina revela, ao longo da história, a marca do burocrático, fortalecendo o controlável, o previsível, o mecânico e as evidências de desvalorização e de isolamento da disciplina no contexto das políticas educacionais. A apreensão, as análises e as explicações deste processo é o que se procurou estabelecer ao longo de toda a pesquisa.</p>
---	--